

# Husm ganha cadeira de rodas especial

LUCAS AMORELLI



**LEGADO** Para o aluno Eduardo Andrade, a cadeira representa um novo passo na vida acadêmica

THAYS CERETTA

thays.ceretta@diariosm.com.br

A história de um estudante do 9º semestre do curso de Medicina da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), que sempre foi de luta, desafios e aprendizagem, ganhou mais um capítulo. A partir de agora, Eduardo Nascimento Correa de Andrade, 25 anos, que ficou paraplégico após um acidente de trânsito, poderá seguir a graduação de forma mais efetiva. Isso graças à doação de uma cadeira de rodas especial que o Hospital Universitário de Santa Maria (Husm) recebeu. Sensibilizado com a vontade de aprender do aluno, o professor da UFSM e médico Flavio Jobim conversou com a equipe administrativa do hospital, que buscou uma solução junto à Instituição Financeira Cooperativa (Unicred Centro-Oeste), que fez a entrega do equipamento, na manhã de ontem, à

universidade – Jobim também é presidente do Conselho Administrativo da Unicred Centro-Oeste.

– Em uma conversa com o Eduardo, ele me disse que gostaria de aprender com dignidade, e eu acho que é isso que nós estamos fazendo junto com a direção do hospital, que está empenhada ativamente em proporcionar isso aos nossos alunos do curso de Medicina que têm alguma dificuldade de ter acesso a aulas práticas. Ele é um aluno que tem um objetivo, demonstra que tem o maior interesse em aprender, além de superar todos os obstáculos que, ocasionalmente, possam aparecer na sua dificuldade de acesso – ressaltou o professor.

## ACESSIBILIDADE

A cadeira de rodas manual modelo Stand UP, produzida na cidade de Pelotas, custou R\$ 7 mil e permite que o usuário fi-

que em uma posição ortostática (em pé), facilitando a acessibilidade nas atividades cotidianas com segurança e conforto, sem sobrecarregar a estrutura óssea, evitando lesões e facilitando a oxigenação dos membros. O equipamento será usado no bloco cirúrgico do Husm.

– Ela possibilita que a pessoa possa ficar sentada, permitindo locomoção e acessibilidade. A partir de agora, ficará à disposição de eventuais alunos com restrição de mobilidade que venham a ingressar na UFSM e que tenham aulas práticas, na área da saúde, dentro do Husm. O Eduardo vai ser o primeiro a usar o equipamento, podendo acompanhar as cirurgias mais de perto, exercitando a prática – explicou o diretor executivo da Unicred Centro-Oeste, Emerson Irion de Oliveira, que esteve presente ontem no ato de doação da cadeira de rodas.

## Doação de equipamento vai beneficiar alunos

De acordo com o gerente administrativo do Husm, João Batista Vasconcelos, a cadeira passou por uma adaptação para atender as necessidades do aluno. O dispositivo ficará no bloco cirúrgico do hospital.

Para Eduardo, essa é uma forma de colaborar com a inclusão, possibilitando a acessibilidade de quem precisa. Segundo o estudante, a universidade está se empenhando

para atender todas as pessoas, e a cadeira veio na hora certa.

– Com a minha cadeira convencional, eu não tinha acesso total às cirurgias. Eu conseguia acompanhar só por vídeo, pela altura da maca. Hoje, é um dia muito especial para mim, é mais uma batalha vencida. Vou conseguir ver as cirurgias pessoalmente. Isso vai ficar como um legado para a UFSM e, principalmente,

para o Hospital Universitário – ressaltou Eduardo.

Em 2009, Eduardo sofreu um acidente de carro, ficou preso nas ferragens e, em decorrência disso, perdeu o movimento das pernas. O estudante tinha 17 anos e estava indo prestar o vestibular no Mato Grosso do Sul. Eduardo é paranaense, mas, segundo ele, as pessoas da UFSM fizeram-no tornar-se gaúcho de coração.

## Daer fará vistoria na RSC-287

SUELLEN VENTURINI

suelLEN.venturini@diariosm.com.br

Após reclamações dos desníveis e má sinalização no trecho em obras da RSC-287, em Santa Maria, o Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer) informou que fará uma vistoria no local. Por meio de nota oficial divulgada ontem, o departamento informou que a Superintendência Regional vai verificar as condições da sinalização no trecho próximo à Base Aérea.

– Caso esteja faltando sinalização, a empresa responsável pela obra será notificada – diz a nota enviada pela assessoria de imprensa do Daer.

A obra é do consórcio das empresas Della Pasqua, Continental, Compasul e Sultepa.

Mesmo informando que o trabalho deve acontecer nos próximos dias, o Daer não soube precisar o dia em que a vistoria será feita. O departamento ressaltou que os desníveis da pista foram causados por decorrência da obra de renovação da pavimentação, onde o asfalto é retirado para receber uma camada nova. O trabalho fez com que um degrau de cerca de 25cm dificultasse a passagem de veículos. Ontem, o Daer realizou uma operação tapa-buraco no local.

As obras estão entrando na segunda etapa, que consiste na colocação de uma camada de revestimento. Depois, será aplicado o revestimento primário com material asfáltico. Segundo o Daer, a obra ocorre normalmente, sem paralisações.

## Moradores ficam sem água após obra na Rua das Orquídeas

LUCAS AMORELLI



**SEM RETORNO** Depois de suspender serviço em uma residência, famílias ficaram sem água e buraco segue aberto na rua

Moradores do Parque Residencial Padre Caetano, no Bairro Patronato, em Santa Maria, estão revoltados. Cerca de 15 famílias passaram mais de 24 horas sem abastecimento de água e, até o fim da tarde de ontem, um grande buraco estava aberto no fim da Rua das Orquídeas. Na segunda-feira à tarde, a Companhia Riograndense de Saneamento (Corsan) foi até o local suspender o abastecimento de uma residência por falta de pagamento e, segundo relatos de moradores, acabou interrompendo o abastecimento de outras casas.

– Eles abriram um buraco, não deu certo, e foram arrombando, deixando os moradores sem água – explicou Rosângela da Mota Lorentz, 43 anos.

A dona de casa mora com o marido e comentou o quanto

foi ruim ficar um dia inteiro sem abastecimento de água.

– Eu tive que pegar um galão lá de baixo, 45 minutos andando com galão para pegar água e fazer comida. Meu marido teve que se lavar com a água que estava para beber na geladeira, porque era o que tinha – disse.

No residencial, outras famílias também sofreram com as torneiras secas. A água só voltou na tarde de ontem, depois de várias reclamações.

Mesmo com a volta do abastecimento, os vizinhos não sabem quando o buraco será tapado. Uma faixa de isolamento foi colocada pela empresa. A Corsan foi procurada pelo Diário, mas até o fechamento desta edição, a companhia não informou quando irá fechar o buraco nem deu explicações sobre a obra feita na rua.